



## Nota de Abertura

### Capacitação Digital de Escolas

A transformação digital em curso exige, entre outros, o investimento nas pessoas e nas suas qualificações, de modo a que seja possível dar resposta aos desafios atuais e futuros, garantido não só uma educação de qualidade, mas também maior igualdade e inclusão dos cidadãos. Nesse sentido, o Ministério da Educação tem vindo a desenvolver várias ações, com vista à Capacitação Digital das Escolas.

Inserido neste conjunto de ações, a Direção-Geral da Educação, em estreita colaboração com os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), proporcionou as condições para que os professores, dos vários ciclos do ensino básico e do ensino secundário, pudessem aceder a um questionário que tem por base a ferramenta de autorreflexão *Check-In*, desenvolvida pelo [Joint Research Centre](#) (JRC), validada em diversos países da União Europeia, incluindo Portugal, e disponibilizada pela Universidade de Aveiro.

O *Check-In* contou com **99 314** respondentes, um número revelador da disponibilidade dos docentes para participarem num processo de diagnóstico que, por um lado, lhes permite conhecer o respetivo nível de proficiência digital e que, por outro lado, será o elemento central a ter em conta no processo de constituição dos grupos de docentes que integrarão as turmas das oficinas de formação. Estas oficinas constituem uma das etapas da aposta no processo de valorização e no desenvolvimento profissional dos docentes, no domínio da literacia digital e das competências digitais.

Considerando a importância do *Check-in*, enquanto ferramenta de diagnóstico, os docentes que não tiveram oportunidade de participar nas duas fases de aplicação do questionário poderão fazê-lo até ao próximo dia 31 de julho. Para tal, deverão contactar o respetivo CFAE.

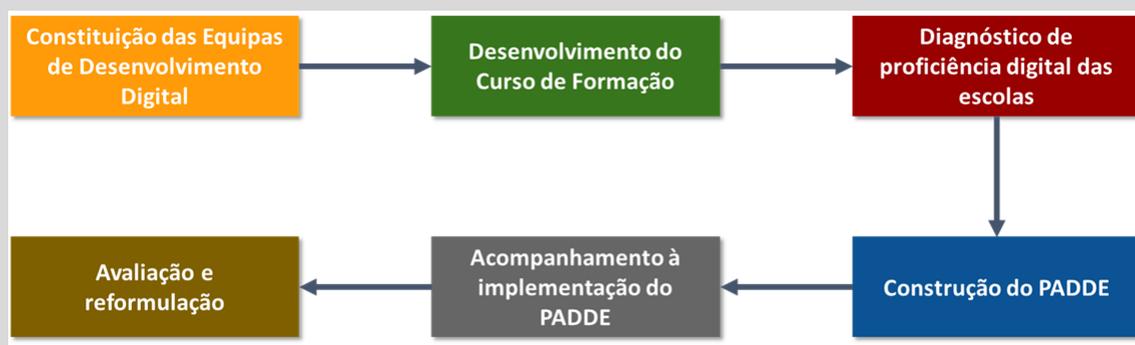
Investir na capacitação digital de docentes; integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas, nas rotinas das escolas, de acordo com uma estratégia global de desenvolvimento digital; desenvolver, acompanhar e apoiar a Escola na elaboração e implementação do respetivo Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), enquanto instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital e proporcionar o acesso a recursos educativos digitais de

qualidade são, pois, algumas das prioridades estabelecidas, para que possamos corresponder às exigências deste novo contexto digital.

O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o [DigCompEdu](#) e o [DigCompOrg](#), no âmbito dos quais se desenvolveram ferramentas de diagnóstico: *Check-in* e *SELFIE*, respetivamente. A ferramenta de diagnóstico *Check-in* permite aos docentes auto-percecionar as competências digitais, ou seja, tomar consciência sobre o que são capazes de realizar com o digital em determinado contexto, enquanto que a ferramenta de diagnóstico *SELFIE* permite obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital nas organizações educativas.

A partir destes documentos, definiram-se 3 dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE: **organizacional**, **pedagógica** e **tecnológica** e **digital**. Nestas dimensões o digital deve ser integrado transversalmente.

No desenvolvimento do PADDE dever-se-á considerar um conjunto de etapas, ilustradas na seguinte figura:



As escolas poderão, ainda, adicionar ao PADDE outros elementos adequados às suas características e contextos específicos. As áreas a considerar no PADDE devem resultar da utilização das ferramentas de diagnóstico adotadas pela escola, mas também ser criadas/definidas a partir de uma reflexão interna e de adequação aos seus próprios contextos.

É neste enquadramento que a escola, como ambiente propício à aprendizagem, ao desenvolvimento de competências e valores, e espaço onde os alunos adquirem as múltiplas literacias de que necessitam para se tornarem cidadãos ativos, também no mundo digital, tem de ser redesenhada de forma a responder às exigências desta incerta e rápida mudança a que assistimos no nosso mundo.

Este é o momento para a mudança! Esta é a oportunidade para todos colaborarem na construção de uma educação de (mais) qualidade!